

ORQUIECTOMIA EM FELINO

KOESTER, Arthur Schneider, SILVEIRA, Kauanne Priebe¹
kauannepsilveira@gmail.com

CORADINI, Márcia², LEMOS, Felipe Machado², ROSA, Loreane Rosa², SIMÕES, Michele Da Rosa Scholant², BIANCHI, Eloisa²

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 7 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 7 2025/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

A medicina veterinária, especialmente na clínica de pequenos animais, vem evoluindo, continuamente no que diz respeito às técnicas cirúrgicas, à anestesiologia e ao bem-estar animal. Diante desse cenário, a esterilização cirúrgica de gatos machos tornou-se um dos procedimentos mais comumente realizados na prática veterinária de pequenos animais, sendo um método eficaz no controle populacional.

OBJETIVO

Documentar a orquiectomia realizado em um felino, destacando os procedimentos cirúrgicos, os desafios enfrentados durante a intervenção e os resultados obtidos.

MATERIAL E MÉTODOS

Felino com 2 anos de idade e pesando 4,740 kg.
A ordem cronológica das etapas realizadas:

Jejum prévio → Avaliação Clínica do gato → Pré-anestésico (xilazina, IM) → Preparação Cirúrgica → Indução Anestésica (propofol, IV) → Posicionamento do paciente em decúbito dorsal → Assepsia e Antissepsia da Área Cirúrgica → Anestesia local → Incisão Cirúrgica na Região Escrotal.

Figura 1: (A) Anestesia local, (B) Incisão Ventral, (C) Exposição do testículo.



Fonte: MESSIAS, P. L, 2025.

Exposição do corpo do epidídimo → separação manual do epidídimo do testículo → realização do nó quadrado com o cordão do epidídimo com o cordão espermático → secção do cordão espermático → remoção do testículo → repetição do procedimento no segundo testículo → término da remoção dos testículos → observação de possível hemorragia → finalização e retirada do campo cirúrgico.

Figura 2: (D) separação do corpo do epidídimo do testículo, (E) Ligadura com os Cordões espermáticos, (F) Remoção do Testículo.



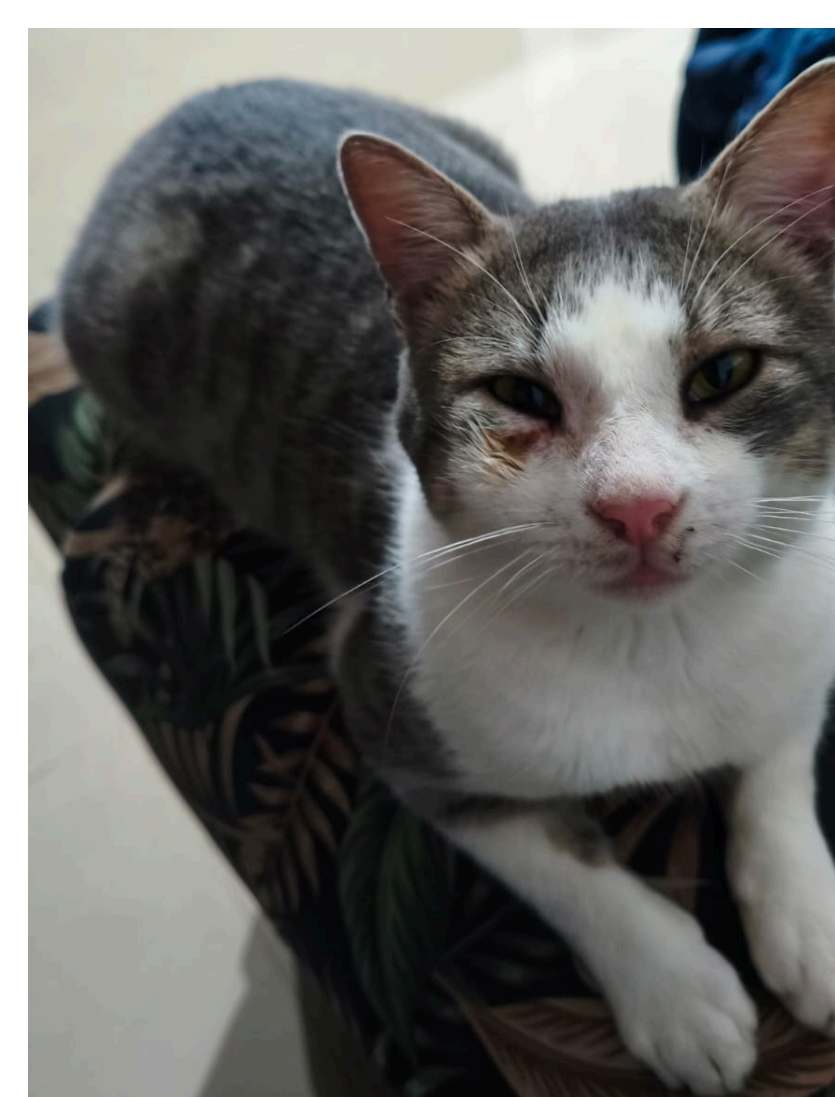
Fonte: MESSIAS, P. L, 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A orquiectomia, ou castração, é um procedimento cirúrgico amplamente indicado em gatos machos por seus benefícios à saúde e ao controle populacional.

No presente caso, o paciente apresentou excelente recuperação, sem complicações significativas, demonstrando eficácia e segurança da técnica utilizada. Além da prevenção de doenças e redução de comportamentos indesejados, como agressividade e marcação com urina, a castração contribui para diminuir o abandono e os impactos da superpopulação felina.

A escolha da técnica cirúrgica deve considerar o perfil do paciente e a experiência do profissional, sendo fundamental a realização por médico-veterinário capacitado, conforme discutido por Oliveira (2012) e Souza et al. (2020).



CONCLUSÃO

Concluimos que a orquiectomia em felinos deve ser compreendida não apenas como uma intervenção cirúrgica preventiva, mas como uma prática essencial no contexto do manejo ético e da promoção da saúde e qualidade de vida dos animais.